

PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÃO AO ABATE DE AVES EM MATADOUROS FRIGORÍFICOS

Raissa Rezende Oliveira Pio¹, Flávia Ferreira Araújo²

¹*Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: rezende.rah@gmail.com*

²*Docente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil*

INTRODUÇÃO

A indústria avícola no Brasil, bem como o consumo interno e exportações de carne de frango têm apresentado um expressivo crescimento. O Serviço de Inspeção Federal é responsável pela inspeção sanitária ao abate de aves e registra rotineiramente as lesões ou doenças identificadas no Sistema de Informação Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF). O objetivo deste estudo foi identificar as principais causas de condenação de aves em matadouros-frigoríficos registradas no Serviço de Inspeção Federal a partir dos dados lançados no sistema SIGSIF entre 2006 e 2011.

METODOLOGIA

Os dados de doenças ou lesões identificadas em estabelecimento sob Inspeção Federal e que abatem aves são lançados no SIGSIF com frequência diária ou mensal, conforme conveniência da Inspeção Federal no estabelecimento. As informações são armazenadas no banco de dados do sistema, pode emitir relatórios para avaliação dos dados. Para este estudo, foram coletados dados secundários de condenação e abate de aves em estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal - SIF, no período de 2006 a 2011, diretamente da base de dados central do SIGSIF, sob responsabilidade do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal – DIPOA. Os dados foram coletados em 05 de junho de 2012 e as variáveis tabuladas foram: “quantidade condenada”, “nome do diagnóstico”, “UF”, “mês”, “ano”, “destino da condenação” e “número de aves abatidas”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2006 a 2011, o percentual de inconsistências encontrado foi de 0,03% (432.066/1.613.079.199). Mesmo não sendo considerado um percentual alto, quando comparado ao volume de condenações, estas foram retiradas das análises. Ao se trabalhar com dados secundários, deve-se sempre avaliar a possibilidade de inconsistências na informação, muitas vezes ocasionadas por erros de lançamento dos dados. O sistema SIGSIF, criado em 2003, não possui uma ferramenta de validação dos diagnósticos prováveis por espécie animal, o que permite lançamentos errôneos de registros de doenças ou lesões identificadas ao abate, como verificado neste estudo. Desta forma, é importante a avaliação periódica dos lançamentos no banco de dados visando minimizar erros. Adicionalmente, está sendo desenvolvido um novo projeto de sistema informatizado para gerenciamento do Serviço de Inspeção Federal, em que se espera a inclusão de ferramentas de validação de informações antes do lançamento. No Brasil, a taxa de condenações totais e parciais ao abate de aves, calculada para o período de 2006 a 2011, foi de 5,99%, sendo que o ano de 2008 apresentou significativamente maior taxa (Tabela 1). Destas, 85% corresponderam a condenações parciais e 15% a condenações totais. A Figura 1 demonstra a distribuição da taxa de condenação ao longo dos anos. Apesar de um ligeiro aumento na taxa de condenações no período, esta apresentou baixa correlação linear ($R^2 = 0,22$). Quando se avaliam as condenações por mês, verifica-se que não há diferença

estatisticamente significativamente a média de condenações ($p= 0,6468$) e o índice de ocorrência de condenações ($p= 0,5389$) ao longo do ano. A distribuição das condenações por região demonstra que a maior proporção de condenações ocorre nas regiões Sul (61%), Sudeste (21%) e Centro-Oeste (17%), ou seja, nas regiões que concentram o maior número de empresas frigoríficas e, conseqüentemente, maior volume de abate de aves. Alguns estudos realizados no Brasil apresentam percentuais de condenação mais elevados. Entretanto, a explicação para a grande diferença observada no percentual de condenação e nas principais causas de condenação em dois abatedouros de Goiás, são apontadas como diferenças no manejo das granjas avícolas, como a densidade no lote, método de apanha e transporte, diferenças no volume de aves abatidas por dia e na velocidade de abate entre estabelecimentos, bem como deficiências na regulagem do equipamento de evisceração quando são abatidos lotes de diferentes pesos no mesmo dia. A melhoria nas condições de bem estar dos animais e redução de estresse na criação, no transporte ao abatedouro e no pré-abate são apontados como fatores que reduzem a ocorrência de condenações de aves ao abate por patologias como celulites, dermatoses, lesões traumáticas ou a chegada de animais mortos ao estabelecimento frigorífico. O índice de condenações observado neste período foi de 5,99%, sendo que as principais causas foram: contaminação (1,80%), contusão/lesões traumáticas (1,57%), dermatoses (0,74%) e celulite (0,50%). Diferenças regionais foram observadas na ocorrência das condenações e apenas no caso das dermatoses observou-se um comportamento sazonal. O SIGSIF constitui uma importante fonte de informação sobre as causas de condenações ao abate de aves, podendo ser uma ferramenta útil para a avaliação dos fatores causais e para a proposição de medidas de prevenção ou mitigação de riscos. Figura 1: Taxa de condenação de aves ao abate por ano, Brasil, de 2006 a 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais causas de condenação ao abate de aves são a contaminação, contusão/lesões traumáticas, dermatoses e celulite, com ocorrência de diferenças regionais e apresentação de comportamento sazonal apenas pelas dermatoses. O SIGSIF é uma importante fonte de informação sobre as causas de condenação ao abate de aves e pode ser uma ferramenta útil para a avaliação dos fatores causais e proposição de medidas de prevenção ou mitigação de riscos. Estes dados estão rotineiramente coletados nos estabelecimentos sob Inspeção Federal, sendo importante aprofundar os estudos com base em dados secundários, visando entender a distribuição destes agravos, bem como levantar hipóteses a serem investigadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vti-745136>
2. <https://agris.fao.org/agris-search/search.do?recordID=XS2021045919/>
3. <https://higienealimentar.com.br/principais-causas-de-condenacao-decarcacas-de-frangos-de-corte-em-abatedouros-sob-inspecao-federal-noestado-do-parana-brasil>